

# Mais hospital em Taguatinga

**ATÉ O FIM DO ANO**, CIDADE CONTARÁ COM UNIDADE MÉDICA DE UNIVERSIDADE PARTICULAR. CERCA DE MIL PESSOAS SERÃO ATENDIDAS DIARIAMENTE NO LOCAL, QUE TEM OBJETIVO DE ATENDER À POPULAÇÃO CARENTE

Leandro Bisa

Taguatinga vai ganhar um novo hospital. O projeto, que está orçado em aproximadamente R\$ 16 milhões, é da Universidade Católica de Brasília (UCB). A obra deve ser concluída até dezembro. Cerca de 30 mil pacientes devem começar a serem atendidos em janeiro de 2004. A unidade funcionará como um hospital dia, ou seja, os pacientes terão consultas previamente marcadas, exames e internações apenas durante o dia. Como o local não terá pronto-socorro, os casos de emergência serão encaminhados para hospitais públicos. O projeto, denominado Unidade de Saúde da Família, tem o objetivo de atender a população carente do Distrito Federal. Ele se localiza no Pistão Sul, próximo à UCB, numa área de 5,3 mil metros quadrados.

O hospital universitário terá três andares. Será dividido nos setores de fisioterapia, radiologia, laboratórios, consultórios, medicina da família, pediatria, psicologia, nutrição e cirurgia. Além da área de medicina, os pacientes ainda terão atendimento odontológico e nutricional. Segundo o pró-reitor de Extensão, padre José Romualdo Degasperi, "o atendimento terá um olhar não só no aspecto físico do paciente, mas no conjunto humano".

Aproximadamente 220 profissionais de saúde serão contratados. A estimativa é que mil pessoas sejam atendidas por dia. Além dos profissionais, trabalharão no hospital professores e estudantes da universi-



**Instituição de ensino procura parceria com governo para terminar as obras**

dade, uma vez que os alunos dos cursos da área de saúde precisam passar por estágios supervisionados.

De acordo com Fernando Martins Aguiar, pró-reitor de Administração, a UCB investiu cerca R\$ 7 milhões até agora. A reitoria da universidade convidou o senador Paulo Octávio a conhecer o projeto Unidade de Saúde da Família e os outros trabalhos sociais desenvolvidos

em seu campus. A UCB tem interesse em firmar convênios com o governo. Paulo Octávio disse que vai apresentar o projeto ao GDF e, se necessário, ao governo federal. "A Católica vai terminar o hospital de qualquer jeito, mas não tenha dúvida, seja com a Secretaria de Saúde ou com União, vou tentar articular as parcerias", afirmou o senador pefeita.

O pró-reitor José Romualdo

Degasperi acredita que o apoio do senador vai contribuir para que a instituição consiga o auxílio governamental. "Essa característica de assistência benéfica faz parte do coração da UCB. O apoio institucional vai ajudar a consolidar esse espírito", disse Degasperi. Mário Sérgio, subsecretário de Atenção à Saúde do DF, declarou que "a decisão da UCB é bastante feliz. Para a medicina,

é importante, pois sinaliza um outro setor da sociedade trabalhando na construção da saúde". Sobre os convênios pretendidos pela universidade, o subsecretário disse que a Secretaria de Saúde tem muito o que disponibilizar. Afirmou que a Secretaria tem uma experiência muito rica, no que diz respeito ao tipo de atendimento de saúde que a UCB quer implantar em Taguatinga.